**AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE ANSIEDADE EM ESTUDANTES NO ENSINO SUPERIOR**

Aline de Lima Silva1, Marcos Vinicius Ramos Afonso 2

E-mail: markvinycius@hotmail.com

1Graduanda em Medicina Veterinária, Centro Universitário do Cerrado Patrocínio, Medicina Veterinária, Patrocínio, Brasil; 2 Doutor em Ciências Veterinária, Centro Universitário do Cerrado Patrocínio, Medicina Veterinária, Patrocínio, Brasil.

**Introdução** O ingresso a um ensino superior é uma nova etapa na vida jovem adulto, e como sempre o novo pode ocasionar receio, anseio, medo e frustrações. Além disso, os estudantes se sentem pressionados pelas cobranças dos familiares, acadêmica e até mesmo pessoal, o que pode ocasionar com que o mesmo apresente ansiedade e estresse, em decorrência do banho desempenho e frustrações durante a rotina acadêmica. A presença de ansiedade nos estudantes pode gerar diversos impactos sobre o aprendizado, como menor concentração, assimilação do conteúdo, retenção de conhecimento, dentre outros. Desta forma, a avaliação da ansiedade proporciona identificar a presença da mesma a fim de propor formas no aprimoramento do ensino/aprendizagem. **Objetivo:** Avaliar o nível de ansiedade de estudantes do ensino superior em diferentes momentos durante o semestre escolar. **Metodologia:** O trabalho consistiu na avaliação dos níveis de ansiedade estado e traço, de estudantes do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitario do Cerrado, na cidade de Patrocínio, Minas Gerais, durante o período avaliativo. A pesquisa foi feita por meio da utilização do Inventário de Ansiedade Traço-Estado (IDADE), desenvolvido por Spielberger et al., (1970). O questionário contemplou quarenta questões objetivas, sendo composto por vinte questões destinadas a avaliação da ansiedade traço e vinte questões para a ansiedade estado. Os estudantes responderam ao mesmo antes, durante e após a semana de realização de provas. **Resultados:** Observou-se diferença significativa para p<0,05 entre os escores de ansiedade entre os diferentes momentos. O escore de ansiedade dos estudantes durante a semana de avaliação foi superior aos demais momentos. Todavia, a classificação da ansiedade se manteve inalterada, sendo classificada como ansiedade moderada. Em relação à avaliação da ansiedade traço, não houve diferença entre os momentos de avaliação. O nível de ansiedade ficou entre 41 a 60 antes, durante e após a semana de avaliação, fazendo com que a ansiedade fosse classificada como moderada. Tal nível de ansiedade interfere negativamente para o aprendizado do estudante, fazendo com que o mesmo possa apresentar déficit no aprendizado. **Conclusão:** A ansiedade entre os estudantes apresenta nível moderado, sendo que durante a semana de avaliação o nível de ansiedade aumenta entre os estudantes.

**Palavras-chave:** Alunos. Avaliação. Estresse.

**Financiamento:** Bolsa financiada pelo Programa de Iniciação Cientifica - PROIC.